

LUIZ MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico

«O ALGARVE»

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 2 de outubro de 1910

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
Por seis mezes... 700 réis
PUBLICAÇÕES
Na secção de Anuncios
Cada linha..... 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão
Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 25

ORDEM POLITICA

O ADIAMENTO

Anda na discussão politica o acto d'El rei decretando o adiamento da sessão das côrtes portuguezas, que os jornaes da opposição apresentam como tendo sido um escandaloso favor concedido pela corôa ao gabinete do sr. Teixeira de Sousa.

Nenhuma razão assiste aos politicos n'esta exprobação á resolução do sr. D. Manuel e antes El rei determinou se por um criterio de singela conclusão de factos que careciam ser rectificados por esta forma, para se em respeitados os principios do regular funcionamento do systema constitucional.

Acaba de ser consultado o paiz na formação da sua representação parlamentar.

Prescreve a lei, boa ou má, para o caso não importa, que se observem certas formalidades de verificação da legalidade como foram praticados os actos eleitoraes para assim se definir a legitimidade da representação e essa função de verificação está incumbida á alta magistratura portugueza que tem praxes a observar na missão a cumprir.

Dentro d'essas praxes estão facultadas de formas que dão origem a delongas e incertezas nas verificações.

D'aqui resulta claramente que a constituição da camara dos deputados está incompleta até ser concluída essa verificação.

Mas no momento actual e pela acção da colligação dos partidos sabe-se que o governo apenas disporá de uma pequena ou grande maioria depois de concluída a verificação a que o tribunal está procedendo.

Seria uma infracção dos preceitos seguir a existencia do governo a significados da camara que está incompleta na sua representação.

Não pôde ella funcionar com legitimidade sem ter todos os deputados que a constituem munidos dos respectivos diplomas de auctoridade.

Na formação da lei eleitoral não foi prevenida a hypothese e contudo o mais simples bom senso indica que não é regular estar a deliberar uma camara sem integridade na sua constituição.

Dois terços ou tres quartas partes do numero dos deputados não é a representação completa do paiz.

O que se impõe pois em virtude d'esta anomalia não prevenida na lei da constituição da camara?

Naturalmente impõe-se a emenda na lei que produziu a incongruencia e até que essa lei possa ser re-

formada segundo as praxes, é da mais correcta função superior da alta magistratura real a intervenção com que vem corrigir a insufficiencia da lei.

Tem El rei a facultade do encerramento e adiamento das côrtes conferindo-lhe o apreciar as condições da constituição e organização da camara para julgar se ella está ou não de conformidade com a opinião do paiz!

Se os factos apresentam de um modo inilludível a insufficiencia da representação parlamentar, é necessario aguardar que se complete essa camara e só então se pôde concluir se o paiz está ou não em conformidade de criterio na marcha geral dos negocios publicos com o governo que está dirigindo a nação.

Como fazel-o?
Adiando as camaras, que o mesmo é ter o tempo preciso para que a representação parlamentar não ofereça duvidas sobre o significado das suas resoluções.

A materia é absolutamente da especie que a constituição da sociedade portugueza deixa ao alto criterio do chefe supremo da nação.

Propalou se que a colligação dos partidos hostis ao governo, tendo nos juizes que formam o tribunal de verificação, praeias dedicados que se prestariam a facultar este jogo politico ás forças opposicionistas, o aproveitaria para preparar um cheque que derrubasse o governo do sr. Teixeira de Sousa.

Mas isso seria falsear o movimento politico do paiz.

Seria envolver a alta magistratura n'uma chicana que lhe affectaria o lustre e o respeito que lhe presta a familia portugueza.

Esses magistrados teem um papel d'honra a cumprir e não é com elles que se briga a conveniencia publica.

E' o tempo, não prevenido na lei, para que esses juizes possam julgar com equidade, que asoberba o governo e pôde pôr em risco a normalidade da sua existencia.

Não ha conflicto de nenhuma especie entre a magistratura judicial e o governo em que El-rei desacute uns em beneficio d'outros.

E' um equilibrio de funcionamento politico da nação devidamente reparada pela alta função da magistratura real e mais nada.

Por isso nos parece que o decreto do adamento das camaras é uma necessidade de ordem politica que nobilita o são criterio do rei.

Liga Nacional d'Instrução

Foi immensamente concorrida e bastante animada a sessão camarária realisada na ultima quinta feira; tratava-se de resolver um conflicto entre a direcção d'aquella benemerita instituição e o director da Escola Districtal, o sr. João Rodrigues Aragão.

Era o caso que este illustre cavalleiro pozera difficuldades á continuação do funcionamento dos cursos da Liga nas salas da Escola Districtal, como tem succedido até aqui, o que, como é obvio, causava graves transtornos, visto que a liga ainda se não acha habilitada a ter casa propria, como é desejo dos seus corpos gerentes.

Não fallaremos dos varios e variados incidentes havidos até quin-

ta-feira e em que o sr. Aragão mostrava bem a sua má vontade contra a Liga; tambem não faremos a resenha completa do que se passou na sessão da Camara, pois isso seria massar os nossos leitores; diremos simplesmente que fallaram sobre o assumpto, e muito bem, os srs. José Alexandre da Fonseca, Ayres de Sousa e dr. Celorico Gil, a que respondeu o sr. Aragão, mas com tanta infelicidade que só conseguiu levantar conflictos e tornar tumultuosa a sessão.

Afinal foi resolvido a Liga continuar com os seus cursos nas salas da Escola Districtal, até se encontrar uma casa propria para o fim, para o aluguer da qual a Camara concorrerá com determinada quantia.

A repartição de fazenda

Continuamos a insistir na necessidade urgente de se acabar com aquelle antro, a que, por escarneo chamam a repartição de fazenda do concelho. Chamamos a attenção do sr. governador civil, certos de que s. ex.ª, visitando aquella repartição, tomará as providencias necessarias para que ella seja mudada, demais a mais sabendo que ella já foi condemnada pela auctoridade sanitaria.

A Camara transgredindo as suas proprias posturas

Quem tem lido o codigo das posturas municipaes do concelho de Faro, sabe que ellas, no seu art.º 53 n.º 1 dizem o seguinte.

Os conductores dos carros são obrigados a guiar os bois ou cavaladuras, em frente e proximo do carro...

Quem saber quem é que transgride este preceito? E' a propria camara municipal, que consente que os carreiros, encarregados de recolher o lixo das ruas, se desviem da frente e proximidade do carro, visto que cada carroça apenas traz um homem, que, diga se a verdade, não pôde fazer dois serviços ao mesmo tempo.

E' d'ahi resulta que o boi, enquanto o conductor fica a encher o alcofão, vai seguindo o seu caminho.

Ora isto vem a proposito do deasastre dado esta semana, em que uma pobre creança de 4 annos foi atropellada por uma d'essas carroças, ficando com uma perna fracturada.

De quem é a culpa? Do carreiro, ou da Camara?

Evidentemente d'esta, que deve dar a cada carroça, pe'o menos, duas pessoas, uma para guiar o animal e outra para receber o lixo.

E será isso difficil de fazer?

Creemos que não, pois decerto por pouco preço se arranjaria um rapaz que fosse tomando conta no boi.

Mas a Camara, ou por outra, al guns dos seus membros, intendem que o serem vereadores só serve para beneficiar os amigos politicos, collocando-os nas repartições respectivas, fazendo retirar do cofre as multas que já tinham entrado, etc., etc.

Não acabará isto um dia? Estaremos nós condemnados a ter sempre vereações que se não importam com o bem estar do municipio?

E' o que vamos ver e muito breve.

O dia 23 e a alfandega de Faro

Decretou se que o dia 23, por ser o da abertura solemne das côrtes geraes, fosse de grande gala. Fecharam, portanto, as repartições publicas, suspendeu-se o despacho em todas, embandeiraram em arco os navios do Estado surtos no nosso porto e todos os edificios publicos da cidade só não o fez a delegação

aduaneira. Porque? Que a delegação não fechasse, não suspendesse o despacho, todo o mundo o comprehende, visto ser uma casa fiscal, mas que deixasse de hastear a nossa bandeira, a bandeira nacional, o symbolo da patria, em dia festivo, em dia de grande gala, ninguem percebeu. Porque seria, repetimos, que o sr. chefe da delegação, ou o commandante da secção fiscal não mandaram içar a bandeira?

A futura Camara Municipal

Recebemos as seguintes listas para a futura vereação, continuando o plebiscito.

Lista para a camara municipal de Faro (Projectos)

EFFECTIVOS

- 1.º Dr. José Emyglio da Conceição Flores
2.º Dr. Arthur Aguedo
3.º João Rodrigues Aragão
4.º Joaquim Lopes do Rosario
5.º Antonio Martins Paula
6.º Pedro Antonio Monteiro de Barros
7.º Francisco de Paula Mendonça
8.º José de Sousa Uva
9.º João Vicente de Brito

SUBSTITUTOS

- João Ignacio Palermo d'Oliveira
José Maria Guilheiro
João Basilio Correia Junior
Antonio Cyrillo Tavares Bello
Carlos Antonio Mascarenhas
Francisco José Pinto Junior
Manuel José Nobre
Manuel Dias Sancho
Manuel Francisco Costa

Recebemos outra igual a esta com a substituição do sr. Aragão pelo sr. dr. Justino Bivar.

VEREAÇÃO

EFFECTIVOS:

- Antonio Caetano Celorico Gil
Arthur Aguedo
Francisco de Paula Mendonça
João Vicente de Brito
José Alexandre da Fonseca
José Franco Pereira de Mattos
José de Sousa Uva
Justino Cumano de Bivar
Pedro Monteiro de Barros

SUBSTITUTOS:

- Antonio Cyrillo Tavares Bello
Antonio Martins Paula
Bento José da Silva
Padre João Bernardo Mascarenhas
João Basilio Correia Junior
João Ignacio Tavares
João J. da Silva Ferreira Netto Junior
João Rodrigues Aragão
Joaquim Lopes do Rosario

Como se tratavam os bloquistas

Continuamos a mostrar como são amigos os do bloco:

A «Virtude triumphante» acaba de pôr em acção os mesmos despoticos expedientes, na esperança de mediante tão condegnaveis processos, poder ganhar a eleição da Mizericórdia de Alcantarilha.

Não tendo a materia prima para a eleição, isto é, eleitores, inscrevem no respectivo registo, nas vespuras do dia para ella designado, trinta confrades novos. Chega do o dia do acto eleitoral, constituiu a mesa da assembleia com gente exclusivamente sua e espalhou infantaria, cavallaria e policia civil pela pequena povoação, no intento de intimidar os confrades antigos, todos regeneradores. Estes ultimos, justamente indignados, insurgiram se contra a insolita prepotencia e, affrontando a attitude ameaçadora das praças de cavallaria, que, de espaldas desembainhadas, tinham invadido a casa da assembleia, impediram que a eleição se realizasse.

Distrito de Faro, n.º 1.629 de 11-7-1907.

ESTADO DE SITIO

«Quasi que foi n'este estado que Olhão esteve hontem. Nada menos de vinte e tantos policias e outras tantas praças de infantaria n.º 4 em formatura no Largo da Restauração, de frente e ao lado da casa do Compromisso Maritimo.

E todo este aparato bellico para quê? Por causa da eleição dos corpos gerentes daquella associação para o futuro anno de 1903, que tinha logar nesse dia e que pelos franquistas era disputada aos outros politicos cá da terra.

Mas, no fim de contas, nada, absolutamente nada...

Guadiana, n.º 238 de 19-12-1907.

«Não terminaremos, por-ém, sem frisar um ponto, que em nada influe na harmonia geral da pluralidade dos mundos, mas que é de uma alta significação para todos os algarvios. Não se fiam os alliados—se porventura os ha—nos cantos de sereia do sr. conselheiro Ramirez, nos seus protestos de desinteresse, altruismo e abnegação. S. ex.ª é um reles charlatão de feira, que, como ultimo recurso, pretende impingir aos incautos avariadas drogas politicas, ao mesmo tempo que mimoseia as multidões, predispostas ao riso por tanta jactancia, com a prosa funambulesca do Guadiana.

Concentração-liberal!
Que bello titulo para uma companhia de pesca da mesma força que a da Rainha Regente!...

Distrito de Faro, n.º 1.566 de 26-4-1906.

SR. VIRGILIO INGLEZ

O sr. governador civil d'este districto, que, não obstante a sua fama de bom homem, consentiu e foi cúmplice na mais escandalosa violencia que se tem feito neste concelho, deve a estas horas estar fazendo exame de consciencia.

Foi elle tambem um dos que contribuiu e não pouco para se chegar aos acontecimentos tragicos de 1 do corrente, pois encarnou em si a politica odiosa dos dictadores, permitindo, nesta provincia escandalos e violencias, tal qual o seu chefe os praticava em todo o paiz.

Se não fosse o sr. Inglez e outros como sua ex.ª não poderia o dictador levar por diante a obra de devastação e odio que teve como epilogo os assassinatos de el-rei o sr. D. Carlos e S. A. o sr. D. Luiz Philippe.

O sr. dr. Virgilio, apesar do coração de pomba, auctorisou o administrador d'este concelho a exercer toda a casta de violencias, deu-lhe força armada para derramar o sangue deste povo se elle por acaso tentasse resistir á usurpação de direitos garantidos pela lei.

Não correu sangue, mas as ordens do sr. Inglez era terminantes e taes quaes as que o dictador deu para os moticionios de 18 de junho.

O sr. Inglez é muito bom, mas procedeu como despota de braço dado com o seu delegado, sr. Salles Barroso, que é o mais refineto exemplar de reaccionario sertanejo.

Tudo isto havemos de esmiuçar agora que podemos fallar sem receio de que nos suprimam.

Oh, o ajuste de contas...

Guadiana, n.º 244 de 6-2-1908.

Não chore que tambem ha d'ir

O Districto de Faro, no seu penultimo numero, envenenando o expediente ou o modo como nas altas regiões do poder se deseja regulamentar a lei de 25 de abril de 1907, obra da colligação progresso-franquista, fez-se echo de que os emolumentos de 15000 réis que os governos civis vinham atreçando pela passagem de passaportes, e que constituíam emolumentos privativos dos empregados das secretarias dos mesmos governos civis,—passsem a entrar nos cofres do Estado para depois terem a applicação marcada na lei, e finalisa o seu suolto.

«Como os vencimentos dos alludidos empregados são chorudos... o sr. Teixeira de Sousa acha que lh'os deve cercar. Começa bem, etc.»

Tem graça tanta ingenuidade, ou antes tanta vontade de beliscar o homem que preside ao governo da nação, com desejo manifesto de fazer alguma coisa de util ao paiz, alguma coisa de bem para os seus habitantes. O sr. conselheiro Teixeira de Sousa não cerceia os interesses de quem quer que seja com a adaptação da medida administrativa, filha d'aquella lei, e que só agora deu no gotó do Districto de Faro. A carta de lei de 25 de abril de 1907, obra da inteira responsabilidade dos partidos progressista e franquista, pessoas actualmente da familia politica do Districto, estabelece a divisão a fazer, d'então, nos emolumentos a cobrar pela passagem dos passaportes. Accusar-se, por tanto, o adversario, só porque o é, ha de convir que não honra o jornalista.

Ficamos por aqui.

ECCOS DA SEMANA

Muito bem

A nossa Camara Municipal, no intuito de augmentar as suas receitas, substituiu por vaccas leiteiras todos os animaes que tinha em diferentes serviços.

E' claro que tem vendido o leite, que não é pouco, o que, segundo os calculos feitos, deve, durante o anno, dar para pagar mais de metade da despeza a fazer com a limpeza da cidade.

Ora ahi está uma cousa que havia escapado ás vereações anteriores!

Bem haja, pois, quem só pensa na prosperidade do municipio.

"O ALGARVE"

Por estar interinamente exercendo o cargo de delegado do Procurador Regio, n'esta comarca, deixou provisoriamente a direcção d'este jornal, o sr. dr. Arthur Aguedo, que é substituído pelo nosso collega Luiz Mascarenhas.

NOTICIAS VARIAS

Segundo informações recebidas pelo «Figaro», o Papa tenciona impôr aos parochos que recusem sepultura religiosa a todo aquelle que se não tenha confessado e commungado pela Paschoa, ou não tenha manifestado expressamente o seu arrependimento á hora da morte.

Bem podem construir novos cemiterios.

—Esteve n'esta cidade, na terça e quarta-feira, o nosso collega Luiz Mascarenhas.

—Regressou de Vendas Novas, o nosso collega sr. Ferreira da Silva, digno administrador d'este jornal. Sua esposa e filhos ficaram n'aquella localidade ainda por mais alguns dias.

—Por espaço de 45 dias está aberto concurso para preenchimento de vagas de chefes de conservação a que só podem concorrer apontadores de 1.ª e 2.ª classe.

—O sr. Firmino de Sousa Carriaca, juiz de paz de Boliqueime, foi transferido para Estoy.

—Regressou da Curia, onde esteve em tratamento, o sr. Joaquim José Raphael Pinto, conductor de obras publicas em serviço nos caminhos de ferro do sul e sueste.

—O conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado resolveu que o comboio rápido do Algarve tenha meio minuto de paragem na estação de Odemira.

—Foi a Lisboa o sr. D. Bernardo da Costa (Mesquitella), digno commandante da corveta *Duque de Palmella*, escola d'alunos marinheiros.

—Esteve n'esta cidade o sr. João Ortigão Peres, deputado eleito pelo circulo de Faro que retirou para Lisboa na sexta-feira.

—Na occasião de serem queimados os fogos que houve pela festa de Santa Catharina, na praia da Rocha, um rapazito de 12 annos aproximando-se da beira da rocha, cahiu de uma enorme altura sobre pedras, perecendo immediatamente.

—Esteve na quarta-feira em Faro, o sr. Francisco de Bivar Weinholtz, de Portimão, deputado eleito por este circulo.

—Estão concluídas as vindimas da nossa provincia, podendo dizer-se que a produção foi reduzida a um terço.

O preço do vinho tem aumentado, vendendo-se nas adegas a 900 e 1.000 réis cada 20 litros.

—E' hoje, amanhã e depois, que tem lugar a feira de Tavira e o caminho de ferro tem preços reduzidos de ida e volta.

—Tem estado bastante doente o sr. dr. Pedro Manuel Nogueira, advogado n'esta comarca. Fazemos votos pelas suas melhoras.

—E' esperada proximamente em sua casa, regressando de Lisboa, a sr.ª condessa do Cabo de Santa Maria.

—Regressou esta semana á casa de sua mãe, a sr.ª D. Bertha Reis, uma das *demoiselles* mais interessantes das que fizeram a estação da praia da Rocha.

—Foi exonerado de 3.º substituto do juiz de direito da comarca de Silves, o sr. Alfredo Rodrigues Garcia.

—Estiveram na praia da Rocha esta semana, a sr.ª D. Joanna de Mendonça Pinto e sua interessante afilhada, a menina Bertha.

—Acha-se prorogado o prazo para a organização do livro de recenseamento eleitoral do concelho de Tavira.

—Na praia do Carvoeiro, houve na noite de segunda-feira, uma recita de amadores, que esteve muito concorrida.

—Esteve na praia da Rocha com sua esposa e filhos, o sr. Guedes Infante, sub director do caminho de ferro de Lourenço Marques.

—Tambem esteve na praia da Rocha onde deixou sua esposa e filho, o sr. Aguiar de Bazo, chefe de via e obras do caminho de ferro do sul, cu Beja.

—Regressaram d'Armação do Pera, onde estiveram veraneando, os srs. Bernardino Reis e João O' Ramos.

—Na ultima segunda-feira, chegou a esta cidade o sr. dr. Antonio Adolfo Sanchez Rollão, meretissimo juiz d'esta comarca. S. ex.ª tomou n'esse mesmo dia posse do seu logar, a que assistiu todo o corpo judicial.

O sr. dr. Rollão partiu na terça-feira para Entre-os-Rios, onde vai tratar da sua saude, regressando a esta comarca em outubro.

Sabemos que o nosso novo juiz ficou bem impressionado com a nossa terra, sendo de presumir que se conserve n'esta comarca, o que é uma felicidade, pois o sr. dr. Rollão é um magistrado sabedor e correctissimo no exercicio das suas funções.

—Regressou a esta cidade o sr. governador civil do districto.

—Está no Algarve, o sr. dr. José Correia Ribeiro, medico em Lisboa.

—Esteve em Faro com sua esposa o sr. Matheus Marques Teixeira d'Azevedo.

—Regressou a esta cidade o sr. dr. Mourato Themudo, conego da Sé de Faro.

—O sr. capitão d'Estado Maior, João Ortigão Peres, esteve na segunda-feira d'esta semana, na praia da Rocha.

—Tomou posse e está em exercicio do seu logar de juiz de direito da comarca de Portimão, o sr. dr. Luna d'Andrade.

—Foi mandado passar á situação de comissão especial, o 2.º tenente de marinha, Lopo Vaz.

—Realizam-se amanhã e nos dias seguintes os exames dos alumnos que ficaram esperados no lyceu de Faro.

—Regressou esta semana com sua esposa á sua casa no Funchal, o nosso comprouviciario sr. Luiz Fialho, activo industrial.

—Regressou ao seu logar na mina de S. Domingos, o sr. Luiz de Maravilhas, engenheiro n'aquella empresa.

—Regressou de Lisboa, a sr.ª D. Carlota Almeida, d'esta cidade.

—Foi á capital o sr. Manuel Martins Caiado.

—Com sua esposa, regressou da excursão ao norte do paiz, o sr. dr. Rodrigues Davim, notario n'esta comarca.

—De Coimbra, onde esteve durante algum tempo de visita a sua familia, regressou a esta cidade a sr.ª D. Anna Crispim, viuva do fallecido dr. José Diogo, conservador n'esta comarca.

—Tem passado um pouco incommodado, o sr. Paulo Pinto.

—Foi para Beja, o sr. visconde d'Estoy.

—Partiu hoje para o estrangeiro a continuar os estudos, o sr. João Abreu Lopes da Fonseca, ex alumno do lyceu de Faro.

—Regressou da praia da Rocha, o sr. José Castano Pereira de Mattos, que ali fóra procurar alivio á doença, que ultimamente o affligiu.

O sr. Mattos vem completamente restabelecido, com o que muito folgamos, felicitando o bem como a sua extrema familia.

—Veio a Faro esta semana, o sr. dr. José Antonio Vasco Mascarenhas, reitor do lyceu, e que tem estado na praia da Rocha, com sua familia.

—Foi muito concorrida a feira realisada em Olhão, nos dias 28 e 29, tendo se feito varias transacções.

—Pelo sr. capitão Joaquim Mendes Cabeçadas, foi pedida para seu sobrinho, o sargento cadete da Escola do Exercicio, sr. João Mendes Cabeçadas, a mão da sr.ª D. Alice Pinha Pacheco, sympathica menina, filha do sr. José Pedro Pacheco, proprietario, de Olhão.

—Em Ponte de Sor deu-se no domingo, em uma hospedaria, uma scena de pugilato entre Antonio Maria Ribeiro, pintor, e Americo Portugal de Moura, amanuense da administração. Da refrega saiu o Moura ferido na cara, pedindo seguidamente ao Ribeiro para o pensar, ao que este da melhor vontade annui.

—Por diversos commerciantes do Pomarão, foram recebidos n'aquelle porto 33.000 saccos de adubos chimicos.

—Regressou da Praia da Rocha a Olhão, o sr. Manuel Pereira Madeira.

—Regressou de Cachopo, onde estava veraneando, a sua casa em S. Braz, a sr.ª D. Camilla Mattos Casaca, esposa do sr. José de Mattos Casaca, d'aquella aldeia.

—Regressou a Faro o sr. dr. Joaquim da Ponte.

—Veio a esta cidade o sr. Mario Bonança.

—Esteve em Setubal visitando os bairros Alves da Silva e Baptista, o sr. engenheiro Sarrea Prado.

—O rápido de hontem trouxe o correio de Lisboa.

AUSPICIOSO CONSORCIO

Pelas 10 horas da manhã do dia 26 do corrente, realçou-se na egreja parochial de S. Braz d'Alportel o enlace matrimonial do sr. Antonio de Campos Ferreira da Trindade, opulento proprietario e lavrador, natural de Monsanto (Beira Baixa), e da sr.ª D. Maria Pires Uva da Luz, formosa e mui illustrada e prendada menina, filha do nosso particular amigo, sr. Francisco da Luz Clara, abastado proprietario e conceituado commerciante, de S. Romão, S. Braz d'Alportel.

Foram padrinhos os srs. Antonio Ferreira da Trindade e Francisco da Luz Clara, respectivamente, pae e sogro do noivo, e a sr.ª D. Maria José de Campos Patricio da Trindade, mãe do noivo.

Foi celebrante o rev. prior João Rodrigues de Passos Pinto, que proferiu uma breve mais mui bem exposta allocução aos noivos, depois do que teve lugar a missa de *spons pro sponsus*.

Durante a cerimonia religiosa, o sr. José Joaquim d'Almeida e Silva, professor do «Centro Monarchico», d'aquella aldeia, executou no orgão diversos trechos de musica.

Tanto o noivo, que conta 22 annos, como a noiva com 19 primaveras, são possuidores de primorosas qualidades de caracter e coração, que fazem antever um felicissimo futuro, um porvir sorridente.

Acompanharam os sympathicos nupentes á egreja os srs.ª: D. Catharina Dias Dourado, D. Maria Dias de Sousa Dourado, D. Joaquina Dias Dourado, D. Marianna Netto Lourenço, D. Zulmira Netto Lourenço, D. Palmyra Dias Sancho, D. Florinda Sancho Uva, D. Joaquina de Sousa da Luz, D. Carlota Machado, D. Maria do Espirito Santo Passos Pinto, D. Francisca dos Reis Uva da Luz, D. Joanna de Campos Patricio e D. Maria da Conceição Oliveira, servindo de caudatarias as meninas Albertina Uva da Luz e Adelina Uva da Luz, irmãs da noiva, e os srs. dr. José Ferreira da Trindade, José de Campos Patricio, Manuel de Oliveira Castello Branco, dr. José de Campos Castello Branco, respectivamente, irmão, tios e primo do noivo, Francisco da Luz Clara Junior, João da Luz Clara, Abilio da Luz Clara e Porphyrio da Luz Clara, irmãos da noiva, José de Sousa Uva, Joaquim de Sousa Uva, Domingos de Sousa Uva e Antonio Martins Sancho, tios maternos da noiva, José da Luz Clara, Joaquim da Luz Clara, Joaquim José Soares, José Francisco Soares e Antonio Martins Gallego Senor, tios paternos da noiva, José da Luz e Brito, cunhado da noiva, dr. José Joaquim Soares, Francisco José Soares, Adelino Soares, José de Sousa Uva Junior, Francisco Martins Gallego, seminarista, Manuel da Luz Clara, Antonio Martins Gallego Junior e José Martins Gallego, primos da noiva, dr. Victorino Rodrigues de Passos Pinto, Manuel Joaquim Lourenço, José Rosa Dias Dourado, representando seu pae, sr. Manuel Rosa de Sousa Dourado, Manuel Joaquim Gago, João de Sousa Eusebio, João do Nascimento, José Eusebio de Mendonça, José de Sousa Eusebio Junior, Joaquim de Sousa Eusebio, José de Sousa Eusebio, Joaquim de Sousa Eusebio Junior, prior José Pedro da Costa Inglez, rev. Luiz Manuel Vieira, prior de S. Clemente de Loulé, José Joaquim d'Almeida e Silva, Manuel Antonio Pires e José de Campos.

O trajecto, desde a residencia da noiva até á egreja, que é de tres kilometros, foi percorrido em 18 trens, vendo se diversos arcos triumphaes e muitas colgaduras ás janellas.

Terminada a cerimonia religiosa foi servido em casa dos paes da noiva um profuso e opiparo banquete de 18 talheres. Ao champagne levantaram-se diversos brindes, distinguindo-se entre elles, os srs. Prior Passos Pinto, prior Luiz Vieira, dr. Victorino Passos Pinto, dr. José Joaquim Soares e José Joaquim d'Almeida e Silva, agradecendo o noivo visivelmente commovido, em seu nome e nos de sua esposa, paes e sogros.

(Continua)

CINEMATOPHOTO

E' no proximo sabbado que no Circulo de Faro se apresenta novamente ao publico d'esta cidade o cinematographo The Pathé da empresa Lima.

As sessões terão lugar ás quartas, sabbados e domingos e o preço de entrada medico que ninguem, de certo, deixará de admirar as surprehendentes fitas que a Empresa acaba de adquirir.

Esmolas

A quantia de 53.000 réis, que nos enviou um caridoso anonymo, foi distribuída pelos pobres abaixo indicados, os quaes receberam 500 réis cada um: Francisco José da Paixão, rua Gonçalo Barreto; Manuel Paixão, rua da Boa Vista; Guilhermina do Carmo, rua dos Capuchos; Maria Rita, rua Rasquinho; Francisca Luduvina, rua Lethes; Maria da Conceição, rua do Lyceu; Leocadia das Dores, rua Rebello da Silva; Feliciano Martins, rua Rebello da Silva; Thezeza de Jezus, rua das Alcaçarias; Francisco José Caguita, largo do Sol.

Em nome d'estes o nosso agradecimento.

Nova pharmacia

O sr. Antonio Martins Paula, distincto pharmaceutico, ha muito estabelecido n'esta cidade, acaba de abrir, na rua Conselheiro Bivar, uma nova pharmacia, que é uma bella installação e onde ha serviço permanente.

Dada a competencia e probidade do sr. Paula, já comprovadas, é de esperar que este cavalheiro tenha um argo futuro na sua nova casa.

CONSORCIO

A falta de espaço com que lutámos no nosso ultimo numero obrigou-nos a adiar para hoje a publicação das prendas offertadas ao sr. José Dentinho e sua esposa.

Eil-as:

A' noiva:—do noivo, um anel de ouro; dos paes do noivo, uma colcha de seda chinesa; da irmã do noivo, um lecoreiro; do irmão da noiva, um anel com perolas; da tia, D. Maria Lucia d'Andrade, um vestido de seda e umas meias de igual tecido; da tia, D. Amelia do Carmo Fundado, um couve pied, bordado pela offrente; dos tios, João Rodrigues dos Santos e esposa, um jarro de metal branco; do tio, Sebastião Antonio Delrisco e esposa, um estojo com 12 colheres de prata e concha para chá e 12 ditas para doce; da tia, D. Leocadia Silva um estojo com dois pentes de prata; da tia, D. Francisca Cabelleira, um cörte de seda chinesa, para bluse e um ganso; de sua prima, D. Maria José Camacho, uma toalha de linho, de sua prima, D. Francisca Silva, um estojo com argola de prata para guardanapo; dos seus primos, João da Silva e esposa, uma salva de prata; de sua prima, D. Maria da Silva Reis, um estojo com copo e escovas de prata para dentes; de sua prima, a menina Maria Lucia Reis, um copo para ovos com suporte de metal; do padrinho, José Estevam Affonso, uma salva de prata; da menina Maria Christina Affonso Romero, um trinchante de prata cinz lada; de Joaquim Mendes Cabeçadas e esposa, duas argolas de prata para guardanapo; de Antonio Maria Leitão Correia e esposa, uma salva de prata, do dr. Candido de Sousa, uma bilheteira de cristal e prata; de Antonio Pedro Xavier Teixeira e esposa, um estojo com escovas de prata; de D. Maria Antonia Teixeira, um estojo com pente de prata; de D. Rita da Conceição Teixeira, um «naperon» para toilette; de D. Francisca Belles Mascarenhas, uma colher de prata, para doce; de D. Antonia Carapeto, um tete á tete; de D. Beatriz Carapeto, um copo de vidro; de D. Judith Carapeto, uma aneira; de D. Francisca Tavares, uma pia de «bis cuit»; de D. Maria Sá e filha, uma bandeja de metal; de D. Thereza Baracoso, dois ramos de flores artificiaes feitas pela offrente; de D. Mariana Ventura, uma bilheteira bordada pela offrente; de D. Alda Pires Neves, um estojo com pente de prata; de D. Lydia Correia, um porte-chaves bordado pela offrente.

De D. Dores Lino e irmã, um cofre pintado pela offrente; de D. Margarida Parra, as flores de larangeira para o casamento; de D. Maria Ramos Pinto, uma lamparina de vidro e metal; de D. Isabel Maria Pacheco, uma pregadeira bordada pela offrente; de D. Olivia Carapeto Branco, um estojo com pente de prata; de D. Maria Innocencia, um porte-retratos pyrogravado; de Francisco Augusto de Macedo Ferreira e esposa, um casal de perus; de D. Deolinda Cabeçadas, um sachet bordado pela offrente; de D. Ilda Cabeçadas, um jogo de «naperon» para toilette, bordados pela offrente; da menina Marianna Cabeçadas, um tacho d'arame; da menina Judith Cabeçadas, um passador para leite; de D. Victorina Lopes e filha, um estojo com escovas de prata; de D. Maria Cabeçadas, um almofadão pyrogravado pela offrente; de Maria Correia, governante da casa de D. Maria Correia d'Andrade, tres tigellas douradas.

—Da noiva, uma abotoadura de ouro; do padrinho, Joaquim Freire Pires, uma bengalla de castiço de prata; do dr. Francisco Fernandes Lopes, um estojo com 6 colheres de prata para chá; do dr. Candido de Sousa, um estojo com uma caneta e secante de prata; do aspirante João Mendes Cabeçadas, um porte-camisas; do aspirante Adelino José Marin, uma carteira com cantos de prata; da tia, D. Maria da Apresentação Viegas, as luvas para o casamento.

Caminho de ferro

Está restabelecido o serviço ferroviario com a nossa provincia, suspenso hontem em virtude dos grevistas corticeiros impedirem a marcha dos comboys no Barreiro.

THEATRO

VENDEM-SE nas melhores condições todas as galerias, scenario, mobilia de scena, panos de bocca, bandejas de platea, etc., emfim todos os objectos que pertenciam ao theatro 1.º de Dezembro, de Faro.

E' pois uma optima occasião de se organizar qualquer theatro n'alguma localidade d'esta provincia.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario em Faro.

CHRONICA DAS PRAIAS

Monte Gordo

Continua animadissima esta magifica estancia balnear, sendo diariamente, grande a concorrancia na praia de manhã e á tarde no Club.

Todas as noites setem dançado animadamente, succedendo-se as valsas, *pas de quatre* e *quadrilhas* marcadas proficientemente pelo nosso amigo Eduardo Garrido, em cujas mãos a direcção confiou o sceptro de mestresala, que de direito lhe pertencia.

De vez em quando apparece um animado jogo de prendas, umas advinhações, a ex.ª sr.ª Izabel Medeiros e Sebastião Ramoz deliciam nos com *saleros* sevillanos e assim passam rapidamente os dias e noites, n'uma encantadora e inegalavel semcorimonia e franqueza, que desafiam e subjagam a feia tromba amada dos desfeitos politicos que chegam a ponto de causar nojo.

Chegam a deixar de cumprimentar de chapéu as senhoras dos adversarios politicos, que aliaz bem conheciam e com quem conversavam antes das turmas originadas na *grandeporca*.

Ai se o João Felix Pereira vivesse!

—Na quinta-feira realisou-se o annuncio *cotillon*, organizado por uma commissão de meninas que em algumas marcas pozeram todo o seu fino gosto e aptidões artisticas, manufacturando pequenas maravilhas, como as pequenas pandeiretas e fitas superiormente pintadas.

Foi distinctamente marcado pela ex.ª sr.ª D. Rachel Amram e pelo sr. Eduardo Garrido e companhia de 20 lindissimas marcas, algumas das quaes como as dos telegramas, pensamentos, *menu* e declarações, causaram verdadeiro successo.

Dangaram-o, ante uma concorrancia de cerca de 100 senhoras, os seguintes pares:

D. Rachel Amram e Eduardo Garrido; D. Luna Amram e alferes Centeno; D. Laura Correia e Raul Crespo; D. Izabel Medeiros e Victor Sá; D. Alda Neves e Samuel Amram; D. Orovinda Sequerra e dr. Rangel Simpaio; D. Theodorina Figueiredo e José Barbosa; D. Virginia Brando e Silvestre Falcão; D. Perpetua Palma e Alvaro Pereira; D. Maria Amado da Cunha e Manuel Guerreiro; D. Maria João Ribeiro e Shua Amram; D. Izabel Rocha e Manuel Bravo; D. Alice Raposo e Luciano Aresta Branco; D. Mercedes Reys e João Medeiros; D. Maria Amelia Cançado e Samuel Sá.

MENSAGEM

Senhores

querra; D. Judith Brando e Francisco Gomes; D. Albertina Rys e Carlos Medeiros; D. Maria Marques da Costa e Alfredo Azevedo; D. Clotilde Brando e Francisco Tenorio; D. Isabel Celorico Rocha e Jacinto Cordeiro; D. Maria Camellinda Medeiros e Damião Medeiros; D. Antonia Uva e Henrique Cansado.

Correu sempre animadamente e tendo começado depois das 11 horas terminou ás 2 da madrugada, dançando-se ainda depois algumas valsas e pas-de-quatres.

No domingo, como já dissemos, realisa-se a festa da Sr.ª das Dores, que annualmente chama aqui uma grande multidão de ferasteiros que se espalham á tarde pela ampla praia, onde passa a procissão. A noite ha fogos de artificio.

Consta que—sempre a grande pórca—não é a musica Nova que vem tocar á festa, mas sim a Velha, apesar de desorganizada e sem mestre ha já um bom par de mezes...

Mas manda o Boteguilha que as imparcialissimas e meticulosas auctoridades competentes illibaram logo de cára da desobediencia e portanto—Viva a desafinação!

Na segunda-feira deve realisar-se na praia um elegante tea que os rapazes da colonia, em gentil retribuição, offerecem ás sephoras organisadoras do cotillon.

Comecem brevemente os ensaios da recita em que tomam parte as ex.ªs sr.ªs D. Maria Amado da Cunha, D. Isabel Medeiros, D. Isabel Rocha e os srs. Frederico Ramires, que será tambem o ensaiador, Francisco Sanchez e Eduardo Garrido, devendo representar-se as comedias Condessa Heloisa e Paschoa e Quaresma.

Tem estado ultimamente n'esta praia as sr.ªs D. Luna Sequerra, suas filhas D. Orovinda e D. Rachel e seus filhos Samuel e Septob, Carlos Merck e José Theodoro Coelho.

Regressou de Lisboa o sr. major Barreira, dignissimo administrador d'este concelho.

Para a semana fallaremos d'estas diversões. 23 de setembro de 1910. C.

30 de setembro de 1910.

Como que corroborando com a aurifugencia de um sol ardente, o expectanco e vivido entusiasmo que uma agradável noticia telegraphica fizera germinar no coração da colonia balnear d'esta bella praia, alegre e quente amanheceu o domingo passado.

Desusado movimento pelos boulevards; janellas e mirantes ostentando coladuras orientaes, accordes festivos da Velha, cuja desafinação, por amavel deferencia das auctoridades, não foi castigada com merecido desterro; estridulos feguetes sulcando os areas em myriades; os sinos da cathedra repicando festivamente; Boteguilha e e edis monte-gordinos, n'uma inacreditavel lufa-lufa, n'um verdadeiro delirio de actividade; perfumes expositivos brotando do seio das multidões aglomeradas, jornalistas tomando notas e photographos amadores tirando clichés... Uma verdadeira confusão originada pela inesperada chegada de dois queridos e illustres personagens, cuja modestia os trouxe até estas paragens, sob os incognitos de Ayalla e Trigoso, e a quem, tanto os habitantes de Monte-Gordo como a população fluctuante desejavam manifestar a mais justa estima e gratidão pelos imarcessiveis serviços desinteressadamente prestados a esta praia.

A ansiosa expectativa foi finalmente satisfeita, ao romper do meio dia e meia hora, com o despontar ainda longinquo, na ultima volta da estrada, da carruagem á pet.t-Daumont, que conduzia s. ex.ªs, que se apearam á entrada da localidade onde eram esperados pelas auctoridades administrativas e balneares, camara municipal, bandas de musica e formosissimo grupo de cebeitas damas, ostentando elegantes matinées, amigos pessoas e politicos e enorme concurso de povo.

S. ex.ªs apearam-se aos sons da Velha, que a auctoridade quiz prender por attentado aos egregios ouvidos dos illustres viajantes, e apoz os primeiros cumprimentos, indo os nossos visitantes sob rubro pallio, poz-se o cortejo em marcha em direcção ao Club onde teve lugar a recepção solemne e foram feitas as apresentações.

O sr. Sebastião, em nome da camara e depois da reverencia do estylo, leu a seguinte mensagem, que foi entusiasticamente applaudida, terminando por entregar a s. ex.ª a chave da cidade;

A Camara Municipal de Monte Gordo, sabendo da honra que lhe fizesdes, vindo a esta terra onde os antigos habitantes tantas relações licitas tiveram com os Rajahs e Maracujás da India, vossos inclitos antepassados, sublimes cultores da arte choreographica, vem, em nome d'este povo e anexos balneares, depor nas vossas mãos le pés, cuja alvinitencia esteja quiçá empanada pelo pó da viagem e o doriferas particulas do protoxido de sapato, os seus mais humildes respeitos e alguns dos mais notaveis e saboiosos productos d'esta região, entre os quaes sobreleva o doce d'esta praia que teve a honra e gloria de ter dado á luz o illustre e conspiceo Boteguiha, um dos maiores talentos das ultimas gerações politicas commungando nos crelos progressistas.

Conscio de que não vindes aqui com tentações anarchicas ou lombasticas, nada será porem mais proficuo para vos adoçar essas boccas onde tem germinado tão perfumados effluvios das essencias orientaes dynamizadas pelos mais sulfidricos fakires da vossa lendaria patria e solar de Salseta, do que a resolução, tomada por unanimidade e mais um voto, da nossa edildade, de nomear-vos a Vós, Senhor de longes terras e ao vosso Secretario particular, radioso ornamento das plag's africanas, onde tão sabiamente administrou a justiça e o somno publico, Cidadão Honorario d'esta Boteguilhana praia á beira-mar reclinada.

São porem grandes, Senhores, as necessidades com que luta esta laboriosa população, injustamente esquecida ou desprezada por todos os governantes da administração publica, mas a fama que Vos precede de sabios, justiceiros e dansarinos, anima-nos a pedir que intercedaes junto dos altos poderes para que esta povoação seja dotada com um caminho de ferro aereo, uma esquadra de aeroplanos, um relógio de repetição, uma ponte, uma polka janota e uma estatua de gesso a Boteguilha, não pedindo a installação de Water-closets pneumaticos para não abusar da vossa bondade e não metter muito a unha nos cofres publicos.

Sede pois, Bemvidos, perdoae-nos a gu-sadia e accetiae em vossas felicinas e bernardisimas extremidades manuaes com as chaves da cidade e as do deposito de material de guerra, a mais florida grinalda dos nossos mais puros affectos e leaes respeitos.

Vivam os Illustres Viajantes! Vivam sus tias y toda su excellentissima familia! Viva a patria!

O illustre orador que apenas se enganou umas vinte vezes, enganando-se outras tantas, o que aliaz se justifica pela commoção do momento, verdadeiramente psychologico, foi muito cumprimentado e gratificado polos nossos homenagenados com quatro vintens em euro.

S. ex.ª o senhor D.—perdão, respeitemos os incognitos.—o sr. Trigoso, tomou em seguida a palavra e n'um alevantado improviso, cheio de arrojadas imagens e mimosas flores demosthenicas, agradeceu a grandeza e espontaneidade da manifestação, em seu nome e no da egregia consorte alli presente e não só prometteu ordenar ao seu governo boteguilhiano, que tratassem desde já dos melhoramentos pedidos que considerava de inadiavel necessidade e inconcussa justiça, como, em um raago de acrisolado altruismo, aboliu por dois annos o imposto de palhota.

S. ex.ª foi delirantemente applaudido e levantado em triumpho, sendo-lhe offerecido, n'essa occasião, por um gracil grupo de meninas um frondoso bouquet, com riquissimas fitas invisiveis, dizendo, em nome das offerentes, varias coisas bonitas que não se ouviram felizmente, M.lle Mess-line Sousa, que s. ex.ª apesar dos ciumentos olhares e—diz-se—dois beliscões da illustre consorte, beijou nas duas faces.

Foi servido um authentico e finissimo copo de agua.

S. ex.ª foram em seguida repousar um pouco no elegante palacetto do Conde de Amram, onde almoçaram, depois do que visitaram os monumentos da praia, tendo para todos palavras de justa admiração, encantando toda a colonia com o seu fino trato, que embora não use luvas, é de encantadora lhaneza.

No fim do almoço foi o sr. Conde de Amram agraciado com o exclusivo de volhas finas para o saiz e ilhas.

Depois de assistir á festa de Nossa Senhora, foram jantar ao paço, comparecendo ás 9 horas no Club onde não só dançaram a quadrilha e outras coisas de honra, como tudo o mais que approuve á dança Therpsychore.

O real baile terminou cerca do romper da aurora; seguiu-se a ceia, a real somneca, retirando s. ex.ªs ás 8 horas da manhã, penhorados com a amabilidade dos donos da casa que fizeram as honras da praia e casa com requintada gentileza e soberana distincção, nomeando conselheiro o sr. Boteguilha que, pela camara, foi mandado pôr ás ordens dos illustres visitantes.

De-correu na melhor ordem a festa de Nossa Senhora, que afinal se limitou á festa de egreja, precissão e arraial com fogos de artificio.

Tendo um grupo de gentis meninas deliberado improvisar um bal-de-léles, muitas se apresentaram á noite no Club com lindissimos originaes penteados, sobressahndo entre todas as sr.ªs D. Luna Amram e Maria da Felicidade Marques da Costa, uma de andaluza e a outra á antiga.

Estiveram de visita entre nós os srs. David Sabath e gentilissima filha D. Esther, Antonio Feliciano Trigoso e Bernardo Ayalla.

São esperados no proximo domingo os srs. dr. Virgilio Inglez e suas filhas, dr. Justino Bivar e esposa e o distincto maestrino Rebello Neves.

Retiraram já os srs. Silveira Roxo, Aboim e Moureno, do Alemtejo e Gamma Pinto, de Tavira, Barrozo e Sanchez, de Villa Real, retirando por estes dias os srs. Berredo Falcão, capitão Ribeiro e familias.

Tambem ante-hontem retirou para Villa Real de Santo Antonio o sr. João Carrilho, digno vice-presidente da camara d'aquella villa.

Queimaram-se muitos foguetes em signal de regosijo.

A inspecção militar tambem aqui foi muito festejada pelos felizes, que se entregaram ás maiores expansões de alegria.

Estiveram entre nós os srs. dr. Christovão Coelho e Eugenio Silva, respectivamente juiz de direito e escrivão em Mertola, actualmente procedendo a inquerito eleitoral em Castro Marim.

Realizou-se hontem no Club a magnifica tea, que os rapazes da colonia balnear offereceram ás damas, orespondendo assim á gentil offerta do cotillon a que já nos referimos.

O serviço profuso, escolhido e variadissimo, foi dirigido pelos nossos amigos Eduardo Garrido e Berredo Falcão, cerca da meia noite, em um intervallo ditado pelas valsas o pas-de-quatres.

Assistiram para cima de 100 senhoras.

No dia 2 realisa-se á tarde, na praia, uma festa sportiva, para a qual se abriu hontem a inscricção que ficou logo quasi preenchida.

Tambem estiveram entre nós, representando as respectivas nações nas festas em honra dos srs. Ayalla e Trigoso, os srs. Vicente Iniguez, D. José Campillo, D. Telesforo e D. Carlos Garcia e Mr. Lescarrets.

NECROLOGIA

Falleceu em S. Braz d'Alportel, a sr.ª D. Thereza de Jesus Passos Basilio, esposa do sr. Francisco de Sousa Basilio, sollicitador n'aquella aldéa.

Em Lagôa succumbio o sr. Manuel Rodrigues Prudencio, pae do ajudante de pharmacia, actualmente em Boliqueime, sr. João Rodrigues Prudencio.

9\$095 RÉIS DE GRAÇA!!!

E' quanto tem a distribuir a casa das manteigas de João Jacintho de Sousa, por todas as freguezas que lhe compraram no dia 7 de julho.

Podem apresentar-se a receber as respectivas importancias das senhas d'este dia, conforme o seu annuncio n'este jornal.

Approveitem porque não ha brin-des como estes: restituir, á escolha do freguez, os generos de Graça!!

Habilitai vos para o sorteo de setembro em 1 de outubro.

Quanto mais comprarem mais recebem! Não ficam sem valor as senhas, quando os seus possuidores não tenham alguma do dia indicado pelo sorteo.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o Vinho Nutri-vo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente auctorizado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem corrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho re-presenta um bom bife.

HENRIQUE BORGES

dentista pela universidade de Coimbra, conserva fechado temporariamente o seu consultorio em Faro.

Secção de Annuncios

ANNUNCIO

EDITOS DE 3o DIAS

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do quarto officio e inventario orphanologico por obito de Manuel Viegas, ex-morador no sitio da Laranjeira, freguezia de Santa Barbara de Nexa, casado que foi com a inventariante, cabeça de casal, Maria Ramos, moradora no mesmo sitio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente annuncio, citando o interessado José Viegas, ausente em parte incerta, para todos os termos do referido inventario até final sem prejuizo do andamento do mesmo.

Faro, 17 de setembro de 1910

O escrivão do 4.º officio

Francisco José Bernardino de Brito

Verifiquei

O 2.º substituto em exercicio do juiz de direito

A. Cruz

ANNUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do primeiro officio, e inventario orphanologico de Manuel Pires, morador que foi no sitio da Serra da Botella, freguezia de São Braz, e foi casado com Maria Sebastiana, residente no mesmo sitio e freguezia, correm editos de trinta dias, citando o interessado Manuel Pires, ausente em parte incerta, e casado com Maria Nunes, tambem moradora no mesmo sitio, para todos os termos do inventario sem prejuizo do andamento do mesmo.

Faro, 21 de setembro de 1910.

O escrivão

Antonio Pedro Carrajola Travasos Neves.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito substituto, em exercicio

A. Cruz

ANNUNCIO

O abaixo assignado, em cumprimento do disposto no § 2.º do artigo 6.º do decreto de 21 d'outubro de 1863, vem annunciar que requereu na administração d'este concelho de Faro licença para installação de uma fabrica de cortiça, com deposito superior a 50 metros cubicos, em uma propriedade nos suburbios d'esta cidade, pertencente aos herdeiros de Manuel de Bivar Weinholtz, cuja propriedade confronta do norte e sul com caminho para moinhos, nascente com a estrada real n.º 77 e poente com a linha ferrea. Este estabelecimento acha-se comprehendido na 2.ª classe da tabella annexa ao citado decreto com a designação de: «perigo d'incendio e incommodo resultante do fumo e mau cheiro»—pelo que são convidadas todas as pessoas interessadas, auctoridades e chefes

Faro, 26 de setembro de 1910.

O Secretario,

Conego Marcellino Franco

Ao commercio

Guarda-livros toma conta de pequenas ou grandes escriptas, e correspondencia portugueza, franceza e ingleza. Lecciona contabilidade e escripturação commercial. Dirigir a esta redacção.

LYCEU DE FARO

Casa particular recebe quatro estudantes para a primeira e segunda classes, ou só para qualquer d'ellas. As familias podem dirigir-se á rua da Abgoaria, n.º 28-A, Faro.

Vinho verde de Vianna do Castello, a 80 réis o litro, chegou nova remessa á ADEGA DO POVO, na rua Filippe Alistão—Faro.

Casa

Vende-se uma morada na rua de S. Francisco com o n.º 40. Quem pretender dirija-se á mesma casa.

Antonio de Sousa Ramos

Sollicitador forense ENCARREGA-SE DE QUAESQUER QUESTÕES CIVIS OU COMMERCIAES RUA IVENS—FARO

ou agentes de quaesquer estabelecimentos a apresentar perante o sr. administrador d'este concelho dentro do prazo marcado nos respectivos editos, que é de 30 dias a contar da affixação dos mesmos, as reclamações que tiverem de fazer contra a concessão da mesma licença.

Faro, 26 de setembro de 1910

Francisco Viegas Louro.

CONCURSO

A camara municipal do concelho de Castro Marim, devidamente auctorizada, faz saber que, por espaço de 30 dias a contar da primeira e unica publicação d'este annuncio no Diario do Governo, está aberto concurso para provimento do logar de continuo da mesma camara com o ordenado annual de 36\$000 réis.

Os concorrentes devem apresentar dentro do referido prazo, os seus requerimentos instruidos na forma da lei.

Paços do Concelho de Castro Marim, 29 de setembro de 1910.

O vereador servindo de presidente,

Antonio Joaquim Madeira Senior.

Agradecimento

Maria Bernarda moradora na rua da Viola n.º 14 atacada de dois canceros, agradece a todos os seus bemfeitores a esmola que lhe fizeram o favor de dar na subscripção ultimamente aberta por uma pessoa amiga.

Maria Bernarda.

Delegação da Assistencia Nacional aos Tuberculos em Faro

Por ordem de s. ex.ª rev.ª, o senhor Bispo do Algarve, Presidente d'esta Delegação, são convidados todos os socios da dita Assistencia, residentes no districto de Faro, para, no dia 5 de outubro proximo futuro, pelas 12 horas do dia, comparecerem no Paço episcopal d'esta cidade, afim de, em assembleia geral, se dar cumprimento ao disposto no § 1.º do artigo 9.º do regulamento provisorio das succursaes e delegações.

Faro, 26 de setembro de 1910.

O Secretario,

Conego Marcellino Franco

Ao commercio

Guarda-livros toma conta de pequenas ou grandes escriptas, e correspondencia portugueza, franceza e ingleza. Lecciona contabilidade e escripturação commercial. Dirigir a esta redacção.

LYCEU DE FARO

Casa particular recebe quatro estudantes para a primeira e segunda classes, ou só para qualquer d'ellas. As familias podem dirigir-se á rua da Abgoaria, n.º 28-A, Faro.

Vinho verde de Vianna do Castello, a 80 réis o litro, chegou nova remessa á ADEGA DO POVO, na rua Filippe Alistão—Faro.

Casa

Vende-se uma morada na rua de S. Francisco com o n.º 40. Quem pretender dirija-se á mesma casa.

Antonio de Sousa Ramos

Sollicitador forense ENCARREGA-SE DE QUAESQUER QUESTÕES CIVIS OU COMMERCIAES RUA IVENS—FARO

Companhia de Seguros Commercio e Industria

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
CAPITAL 500.000\$000

Sede em Lisboa R. DO OURO, 75, 2.º—Telephone 1982—Enderesso-telegraphico COMPASECURO
Delegação no Porto P. dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16—Telephone 591—End. Telegr. ALIRMAO

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros Terrestres.—Seguros Maritimos.—Seguros Fluviaes.—Seguros Agriculas.—Seguros de valores remetidos pelo correio.—Seguros de mercadorias em transitio.—Seguros contra roubo de mercadorias em transitio e de caes a caes.—Seguro contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.—Seguro de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.—Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina.—Seguros de barcos de pesca, velame e redes, nos rios e costas de Portugal.

SEGUROS CONTRA FOGO

REEMBOLSO DOS PREMIOS PAGOS

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restitução dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um prazo de 5, 7, 10, 15 e 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado no fim do contracto, receberá integralmente da companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada, pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e em Faro, ao inspector da Companhia,

Joaquim Cordeiro Dias.

Pensionato Escolar
D. Francisco Gomes

Rua Filipe Alistão

FARO

Reabre quando recommencarem as aulas do Lyceu.

Admitte alumnos que frequentem como matriculados o Lyceu de Faro.

Alimentação, explicadores para as disciplinas frequentadas e ensino theorico e pratico da lingua franceza por um professor parisiense, diplomado pela Universidade de Paris, réis 15\$500.

Qualquer outra despesa é de conta dos alumnos, os quaes viverão collegialmente, quanto o permitir a frequencia do Lyceu, onde terão adequada vigilancia.

DR. GALVÃO DE MELLO

Clinica geral, operações, partos. Clinica especial de doenças dos olhos, da bocca, garganta, nariz e ouvidos. Doenças das creanças.

Consultas ás quartas e sabbados ao meio dia.

na Pharmacia A. M. Alves
14—Rua Conselheiro Bivar 14
FARO 145

ANTONIO BARBOSA

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE S. JOSÉ, DE LISBOA.

Consultas Medicas, das 10 ás 12 horas da manhã.

Chamadas a toda a hora.
Pharmacia Eusebio 73

Pensão escolar

No largo de S. Francisco d'esta cidade, são recebidos pensionistas escolares, matriculados ou não no lyceu, com explicações e fiscalisação do nosso collega, Luiz Mascarenhas.

Quem pretender pode dirigir-se a esta redacção ou ao nosso collega, poremquanto na praia da Rocha.

Informes mensaes ás familias. Leccionam-se externos.

Os pedidos de admisação devem ser feitos até o fim de setembro.

Directores,

Conego José de Sousa Guerreiro

Bacharel José Francisco Soares

LATOARIA MARREIROS

Executam-se todos os trabalhos relativos á industria de latoaria de folha branca e pintada.

Tinas, baldes e regadores para lavatorios, bidets, bacias para pé e mais artigos, com desconto para revender

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetylene

REPRESENTANTE DA CASA Henrique Patroa, DE LISBOA

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para canalisações de agua

Autoclimo systema Inglez, sem valvula, o mais perfeito e de efeito seguro

1—Praça D. Francisco Gomes—1

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO

3

Bibliotheca Popular Scientifico-sexual

Collecção de 40 elegantes volumes de 80 a 86 paginas, ao preço de 100 rs.

Series de 4 velumes, lindamente encadernados, preço 500 réis.

OBRAS PUBLICADAS:

- | | |
|--|---|
| 1.ª SERIE | III.—Frazeres solitarios.—A masturbación e o onanismo; suas causas e remedios |
| I.—Luxuria e pederastia.—Estudo medico-social e consequencias e cura. | IV.—Amor e segurança.—Regras, preceitos e meios de evitar a gravidez. |
| II.—Amores lesbicos.—Actos secretos e vergonhosos entre mulheres. | 2.ª SERIE |
| V.—O acto breve.—Ereccção fugitiva, suas causas, e consequencias e cura. | VII.—Hygiene sexual.—Compendio de saude e formosura das solteiras e casadas. |
| VI.—Amores sensuaes.—Physiologia do vicio no amor. | VIII.—O coraçao das mulheres.—Arte de amar e ser feliz. |
- Todos os mezes serão publicados 2 volumes d'esta interessante bibliotheca de conhecimentos uteis e instructivos. E' conveniente não confundir esta collecção com qualquer outra que appareça no mercado. Os pedidos de exemplares devem ser dirigidos directamente ao editor

FRANCISCO SILVA

B-162-RUA DE S. BENTO-LISBOA

Succursal da Drogaria Peninsular

18-RUA D. FRANCISCO GOMES-22

FARO

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNGIBO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MESAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CAN DIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

Productos chimicos e medicinaes

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20%, sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

Deposito:—19-Rua Azevedo Coutinho-27

DAVID SABATH

FILTROS MALLIE

Vendem-se em casa de F. J. Pinto Junior & C.ª—FARO. Devido a uma grande compra que fizemos, estamos habilitado a vender estes filtros por um preço mais barato que qualquer outra casa. Sabendo-se que a agua é um vehiculo de molestias infecciosas todos deve adquirir um d'estes tão recommendados filtros para a depurar.

F. J. PINTO JUNIOR & C.ª

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jorros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para installações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos.

Sempre grande e varia do sortido de objectos proprios para brindes

MACHINA DE BARBEAR
«A GILLETE»

Não fere—dá grande economia—é d'uso facil.

Vende-se com 10 laminas, pelo preço de 4\$500 réis.

E' a unica casa que vende estas machinas por este preço, F. J. Pinto Junior & C.ª—FARO.

Doenças das fossas nasaes, ouvidos e garganta

PEDRO ALBUQUERQUE

CONSULTAS

Das 10 á 1 da tarde
Quartas e sabbados

LARGO DO PÉ DA CRUZ, 23 1.º D.

FARO

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apparatus purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais facies, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO

22

ATELIER PHOTOGRAPHICO

DE

A. E. de Moura Veiga

PHOTOGRAPHIA EM TODOS OS GENEROS

Especialidade de retratos em tamanho natural, a «crayon»

134,—Rua Serpa Pinto,—134

FARO

BANDEIRA & RAMOS

Socios da Sociedade Pharmaceutica Luzitana

Successores da pharmacia Pires

Fundada em 1805

A primeira onde se preparou

a tizana de José Maria de Assis

RUA D. FRANCISCO GOMES, n.º 40—42—44

FARO

Importadores directos das mais acreditadas fabricas nacionaes e estrangeiras

Fornece Tizana a quem a precisar

Depositarios no Algarve das Aguas da Curia, de Verin, de Entre-os-Rios de S. Vicente e muitas outras, e dos afamados sabonetes Persian.

Especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Fornecedor completo para pharmacias, hospitaes e laboratorios

Productos photographicos garantidos

Acceitam commissões e consignações em todas as classes de artigos

Bandeira & Ramos—co-proprietarios da Tabacaria Central, uma das melhores, mais couhecidas e afreguezadas.

Completo sortimento de artigos de escriptorio, livros de estudo, romances, tabacos nacionaes e estrangeiros e tudo que diz respeito a este ramo de negocio

Novidades literarias. Bilhetes postaes illustrados

43—R. D. FRANCISCO GOMES—45

FARO

ARMAZEM DE VIVERES

DE

J. A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTE!

Os Ex.^{mos} colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Para mais facilitar o preenchimento das cadernetas, embora com mais encargo, o proprietario d'este estabelecimento realisou um accordo commercial com o sr. J. B. Vilhena, proprietario do conceituado estabelecimento de modas, na mesma rua n.º 36, em que o habilita a fornecer bonus nas mesmas condições.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades!

Estabelecimento de calçado e chapéus

DE

F. S. PEREIRA

RUA IVENS, N.º 17 A 25-FARO

N'este importante estabelecimento encontra-se não só um completo sortimento em calçado, como também em Chapéus de todas as qualidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente baratos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encomenda de chapéus de seda, pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

Lustram-se chapéus de seda gratis

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homem senhora e crianças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

MERCEARIA

DE

Abraham d'Abensis Sabath

30-RUA D. FRANCISCO GOMES-34



N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercearias, que primam pela sua excellente qualidade e esculpulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto Victoria, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

Loja de portas encarnadas



CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recommendado por mais de 300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de saude publica e tambem o unico legalmente auctorizado e privilegiado, depois de evidenciada a sua effiacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas.

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: PHARMACIA FRANCO, F.^{ca}—Conde do Restello & C.^{ca}—Belem—LISBOA.

JOSÉ DO O' D'ASSUMPCÃO

COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS

92—Rua do Rosario—94

FARO

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão grão e arroz

58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.

FARO

CARBORETO

De 1.^a qualidade com grande economia no consumo. Vende

Manuel F. Alvaro Junior

Rua de S. Mamede, 89

LISBOA

Para quantidades superiores a 1 tonelada faz-se uma redução

Consultorio Medico Cirurgico

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

OFFICINA

DE

ESCULPTURA E CANTEIRO

DE

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, as sim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José

Luciano de Castro.

Proximo da estação

do caminho de ferro

FARO

AGUAS

DA

Fonte Nova de Verin

Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

CARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medico-cirurgica de Lisboa, sub-delegado de saude, etc.

Attesto e juro que tenho empregado na lithiase hepatica e renal as Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin, tendo obtido bons resultados no seu emprego. E por ser verdade, passo o presente que assigno.

Lisboa, 11 de junho de 1909.

Carlos Barral Filippe

FRANCISCO MENDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc.

Attesto e juro pelo meu grau, que tenho empregado as Aguas Mineraes, da Fuente Nueva de Verin, com resultados surprehendedentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principalmente nas dyspepsias gastro intestinaes com complicações hepaticas.

Lisboa, 21 de abril de 1909.

Francisco Mendes Callado.

FRANCISCO D'OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de saude do Municipio de Lisboa, etc.

Attesto que tenho aconselhado aos meus doentes atacados de lithiase renal, o uso das Aguas de Verin, Fuente Nueva (Espido), e que os resultados obtidos tem sido muito bons. O que por ser verdade affirmo sob minha responsabilidade profissional.

Lisboa, 1 de junho de 1909.

Francisco d'Oliveira Luzes.

JOSÉ CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as Aguas Mineraes, dencminadas Fuente Nueva de Verin (Espido), em determinadas affecções do aparelho urinario e tenho obtido resultados muito satisfatorios.

Por ser verdade e me ser pedido, passo o presente que assigno.

Lisboa, 22 de junho de 1909.

José Cardoso Tavares.

Declaro que tenho verificado excellentes effeitos sempre que prescrevo as Aguas Mineraes Fuente Nueva de Verin, (Espido), no periodo agudo e sub agudo da bleunorrhagia, e, bem assim no tratamento das cystites de origem gonococica.

Porto, 16 de junho de 1909.

José Gomes Ferreira da Costa.

Eu, abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia.

Attesto que tenho usado com muito proveito as Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin; reputando as verdadeiramente preciosas nas doenças de bexiga e dos rins.

Porto, 14 de junho de 1909.

Julio Arthur Ayres Cardoso.

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Hotels e Restaurants. Deposito geral para PORTUGAL e COLONIAS, DROGARIA SILVEIRO, 229—Rua da Prata, 231—LISBOA

DEPOSITARIO EM FARO

BANDEIRA & RAMOS

Manuel F. Alvaro Junior

RUA DE S. MAMEDE, 89 R/C

Commissões, consignações e conta propria

Deposito de saccarias de todas as qualidades para cereaes e lãs, saccos para palha (emgrosseria).

Encarrega-se, mediante pequena commissão da pesagem de cereaes e da venda de productos agricolas

Venda de charruas de todos os systemas e todos os seus pertencentes; arame para enfardar palha etc.

Encarrega-se da compra de todos os artigos para a provincia.

Compra mel directamente aos productores.

COLCHOARIA TORRES

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 92 A 96

FARO

Previne os seus ex.^{mos} freguezes que chegou a este estabelecimento um bom sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, as quaes vende por preços que a todos convêm

Colchoarias completas com bonitos padões. Lavatorios completos.

Fornece qualquer encomenda com toda a rapidez.

GRANDE PECHINCHA!!! Camas completas. Vendem-se com 10 % de abatimento da tabella. Condução gratuita para a cidade. Summauma, o que ha de melhor a 800 réis o kilo

E' APROVEITAR

F. D. TAVARES BELLO JUNIOR
 AVALIADOR OFFICIAL
 Ourivesaria Tavares Bello & Filho
 OURIVES FABRICANTES
 Casa fundada em 1850
R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

Neste estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como ouro e prata para bordar, galões para militares e oculos, luzetas, campanhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS

Grande liquidação de mobílias

NA

MARZENARIA DE A. S. MENDES

45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51

FARO

N'este estabelecimento, o mais acreditado e antigo da provincia, encontrará o publico, em variados estylos, um vasto sortimento de mobílias enceradas, em carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno, por preços sem competencia, de construcção solida, perfeita e garantida.

MANUEL JOSÉ NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

Manufactura de moveis de madeira em todos os generes
Grandes ampliações no deposito da marcenaria
 O melhor estabelecimento do genero na provincia

Moveis bem acabados. Modellos d'alta novidade, em concorrência ás melhores casas do paiz. Sortido completo, para mobilar e ornamentar de prompto qualquer casa, quer de rico ou de pobre.

Grande existencia de PIANOS, dos melhores auctores Allemães, taes como LUBITZ já muito conhecido e acreditado na provincia do Algarve.

Sortido completo de mobílias de ferro

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente nas principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quaes tem contratos especiaes, achando-se por isso em condições de fazer concorrência a qualquer outra casa no genero.

ADEGA DO POVO
 DE
Pires & Gomes
 5-RUA FILIPPE ALISTÃO-7

Vinhos puros, de absoluta confiança, das colheitas de 1906 a 1909, tinto, branco e abafado; aguardente de medronho, de bagacinha e anizada; azeite puro sem acidez, arroz, etc.

Manda-se a casa do freguez qualquer encomenda de cinco litros para cima.

A Adega do Povo tem um deposito na rua Pinheiro Chagas, proximo á Pontinha, onde se vendem as mesmas especialidades pelo mesmo preço e condições



**PARA LEVANTAR
 OU CONSERVAR
 AS FORÇAS**

Vinho Nutritivo de Carne
 UNICO auctorizado pelo governo, aprovado pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recomendado por centenas dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescença de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que tem excesso de trabalho physico ou intelectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelles que, não tendo trabalho em excesso, recebem comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as colheres com quaesquer bolachas ao lunch, afim de preparar o estomado para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha se á venda nas principaes farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: CONDE DO RESTELLO & C.ª, Pharmacia Franco, F.ª, Belemª—Lisboa.

118

QUARTOS PARA PERNOITAR

Acaba de abrir se uma nova casa, situada na Avenida D. Amelia, n.º 38, direito, Faro, onde se encontra o mais esmerado asseio.

Quem pretender, dirija-se á antiga casa de pasto de João de Brito, rua Azevedo Coutinho, d'esta cidade.

120

MOTORES

Ha para vender dois motores a gás pobre da força de 40 a 45 cavallos com o respectivo gerador e gáz zometro; tudo em bom estado.

Tambem se alugam, bem como a casa onde estão montados, deposito de carvão, forja e um espaçoso terreno annexo.

Trata-se na Fabrica de Moagens Farense.



**CONTRA
 A DEBILIDADE**

Farinha Peitoral Ferruginosa de FRANCO
 UNICA auctorizada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

E' um excellente tonico reconstituente, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescença de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualger que seja a causa da delidade. Deposito Geral: Pharmacia Franco, Filhos, Belem—Lisboa

Explicações

Das disciplinas do curso secundario, de 15 de agosto em diante, por J. Carneiro d'Almeida, explicado no Pensionato Escolar, rua Lethes, n.º 67, Faro.

AOS GENEROS ALIMENTICIOS DE GRAÇA

Poderá parecer um absurdo mas é realidade!!!

Dão-se na **Mercearia Nova** e casa das Manteigas de João Jacintho de Sousa

Rua de Santo Antonio—Faro

A partir do dia 1 de julho, todas as pessoas que comprarem n'esta casa, seja qual for a compra, receberão uma senha d'essa importancia e com o da em que fizeram essa compra. Estas senhas deverão ser cuidadosamente guardadas, pois os seus possuidores poderão novamente receber o dinheiro que empregaram, em novos generos á sua escolha.

No primeiro dia de cada mez, na presença da respectiva auctoridade e dos interessados que quizerem assistir, proceder-se-ha n'esta casa ao sorteio do mez anterior, em que deve sair um dia premiado.

O dia indicado pelo sorteio, será annuciado n'um jornal de Faro e á porta do mesmo estabelecimento.

Todas as pessoas que se apresentarem com as senhas d'esse dia, receberão outra vez a sua importancia, em generos de Graça, á sua escolha.

Quanto mais comprarem mais receberão depois no dia feliz!

**Aos generos de Graça!!
 Aos generos de Graça!!
 Ao Rei dos brindes!!**

Rua de Santo Antonio—Faro

141

COMPANHIA DE SEGUROS PORTUGAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital rels. 1.600.000\$000
 Emittido 320.000\$000

FUNDADA EM 1884

31

Rua Aurea, 100—LISBOA

Effectua seguros agricolas, terrestres e maritimos

Manuel Correia

COM

Officina de marceneiro e polidor de moveis de madeira

Encarrega-se de todos os trabalhos que dizem respeito á sua arte, bem como: encerrar casas e mobílias, trabalhos perfectos e muito em conta. Concertos em toda a qualidade de mobílias.

Vae a casa dos Ex.ªª freguezes.

Largo da Pontinha, n.º 70—(na antiga casa de Antonio S. Chora)

FARO

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

FARO

Fornece doces de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptizados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia